



**Unidos e Conectados por Uma  
EDUCAÇÃO de QUALIDADE**



Secretaria Municipal De  
**EDUCAÇÃO**  
Picos - Piauí



**PARA FALAR  
PORTUGUÊS PARA ESCREVER**





PREFEITURA MUNICIPAL DE PICOS-PI

PREFEITO

Gil Marques de Medeiros

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA

Noêmia Moreira Feitosa Marques

ADAPTAÇÃO DO CADERNO DE APOIO E APRENDIZAGEM VOLUME 02

PROFESSORAS

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento

Renária Rodrigues de Castro

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>UM POUCO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS</b> .....	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS</b> .....	<b>7</b>
2.1	<b>Informações Técnicas</b> .....	10
2.1.1	<b>Suas Origens</b> .....	10
2.1.2	<b>Seus Parâmetros</b> .....	10
2.2	<b>Variações Linguísticas</b> .....	21
2.3	<b>Formas verbais</b> .....	23
2.4	<b>Formas da negação</b> .....	25
2.5	<b>Iconicidade e arbitrariedade</b> .....	28
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>

# 1 UM POUCO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS



Desde a antiguidade, os Surdos sempre foram discriminados e considerados incapazes. De acordo com Capovilla & Raphael (2008), naquela época era muito forte a concepção de que a linguagem falada era a única forma de linguagem possível.

Os autores destacam que, já no século IV a.C., Aristóteles supunha que todos os processos envolvidos na aprendizagem ocorressem por meio da audição e que, por isso, os Surdos tinham menos chances de aprenderem se comparados aos cegos.

Ao longo da História, continuaram a sofrer preconceitos de toda espécie, sendo, comumente, excluídos do convívio social e proibidos de exercerem direitos como: o recebimento de heranças e o casamento.

A história da Educação de Surdos é marcada por diversas tentativas e métodos de comunicação. Algumas pessoas se dedicaram a ensinar aos Surdos e, principalmente, a se comunicarem com eles por meio dos sinais.

Dentre os principais nomes, destaca-se o abade L'Epée, francês que criou a primeira escola para Surdos na cidade de Paris, no ano de 1760, sendo referência na formação de professores Surdos e servindo como incentivo à fundação de muitas outras escolas em diversos países.

Outra personalidade vinculada à Educação de Surdos é H Ernest Huet, professor Surdo, também francês, que veio ao Brasil, para fundar a primeira Escola para Surdos, a convite de D. Pedro II.

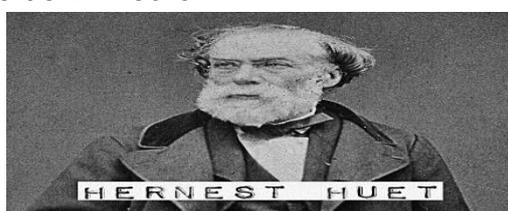


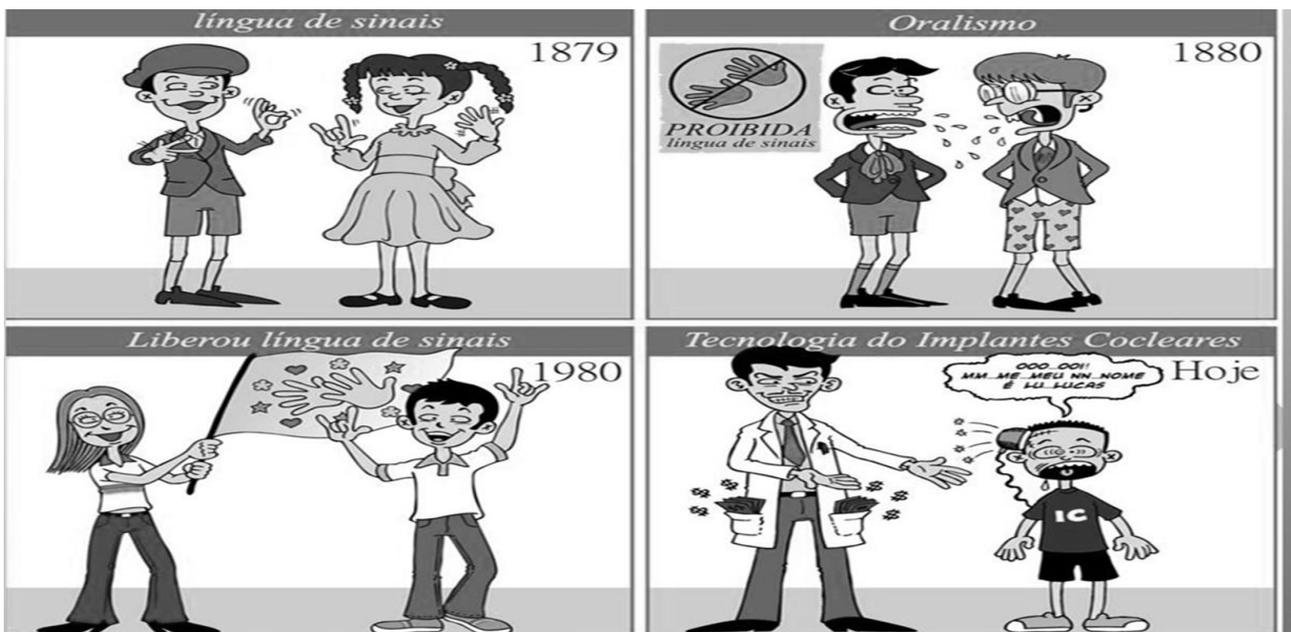
Figura 1 Imagens do google

Para Perlin e Strobel (2006) o fato mais marcante na história da Educação de Surdos foi o Congresso de Milão ocorrido no ano de 1880, no qual, através de uma votação com maioria quase absoluta de professores ouvintes, ficou decidido que a Língua de Sinais seria abolida da Educação de Surdos, prevalecendo o uso da Língua Oral.



Figura 2 Imagens do Google

Segundo as autoras, essa decisão teve um impacto arrasador na Educação dos Surdos, que foram proibidos de utilizarem sua Língua e tiveram que abandonar sua cultura por um período de aproximadamente cem anos.



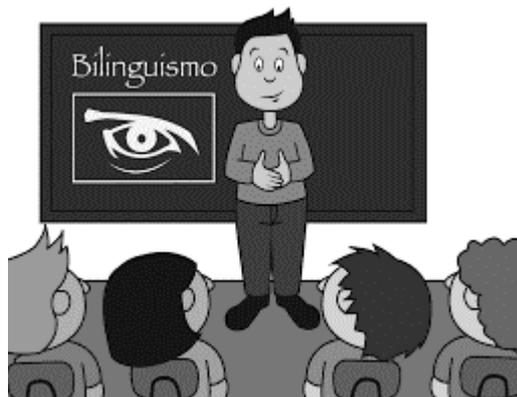
Nesta breve abordagem sobre a História da Educação de Surdos, é importante destacar os métodos utilizados pelos professores envolvidos no processo de ensino e comunicação de Surdos, sendo eles:



Como abordado pelas autoras Perlin e Strobel (2006), com a proibição da Língua de Sinais no ano de 1880, o método de comunicação passou a ser apenas a oralização ou método oralista, baseado na concepção de que o Surdo deveria se expressar através do treino da fala e utilizar-se da leitura labial – (Leitura dos lábios de quem está falando).

O segundo método utilizado na Educação de Surdos, na verdade, é resultado da junção da Língua Oral com a Língua de Sinais, sendo chamado de método da comunicação total. Lembrando que a Língua de Sinais tem característica *visual-espacial*<sup>1</sup>, diferenciando-se da Língua Oral.

Esse método, na verdade, pouco contribuiu, podendo até mesmo ter levado ao uso inadequado da Língua de Sinais, pois deu origem ao que denominamos, atualmente, de português sinalizado; utilizado por quem não conhece verdadeiramente a Língua de Sinais em sua estrutura e características próprias.



O terceiro método denomina-se bilinguismo, sendo baseado no aprendizado da Língua de Sinais como primeira Língua do Surdo. Segundo essa proposta, a criança surda deve iniciar precocemente o contato com adultos Surdos, que a ensinem a Língua de Sinais, sua Língua natural e, somente a partir desse momento, terá condições de iniciar o aprendizado da Língua *Oficial*<sup>1</sup> do país como segunda Língua.

Duboc (2004) afirma que, ao abordar a escolarização dessas pessoas, deve-se, em primeiro lugar, considerar que, por muitos anos, elas estiveram fora do convívio social ou, em alguns casos, com convivência limitada a ações de assistencialismo ou de filantropia; essas, na maioria das vezes, acompanhadas por uma visão clínica, que considera a surdez apenas do ponto de vista da deficiência.

Essa afirma que apenas nos últimos cinquenta anos essa visão vem perdendo força devido a um maior desenvolvimento da ciência e ao crescimento de pensamentos mais democráticos, além de propostas de políticas, que deram abertura para outros olhares sobre o assunto.

FONTE: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/cotidiano/historia-da-educacaode-surdos/65157#>

<sup>1</sup> Termo acrescentado pelas organizadoras do caderno.

## 2 A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS



A Língua de Sinais (LS) é a língua natural da comunidade surda.

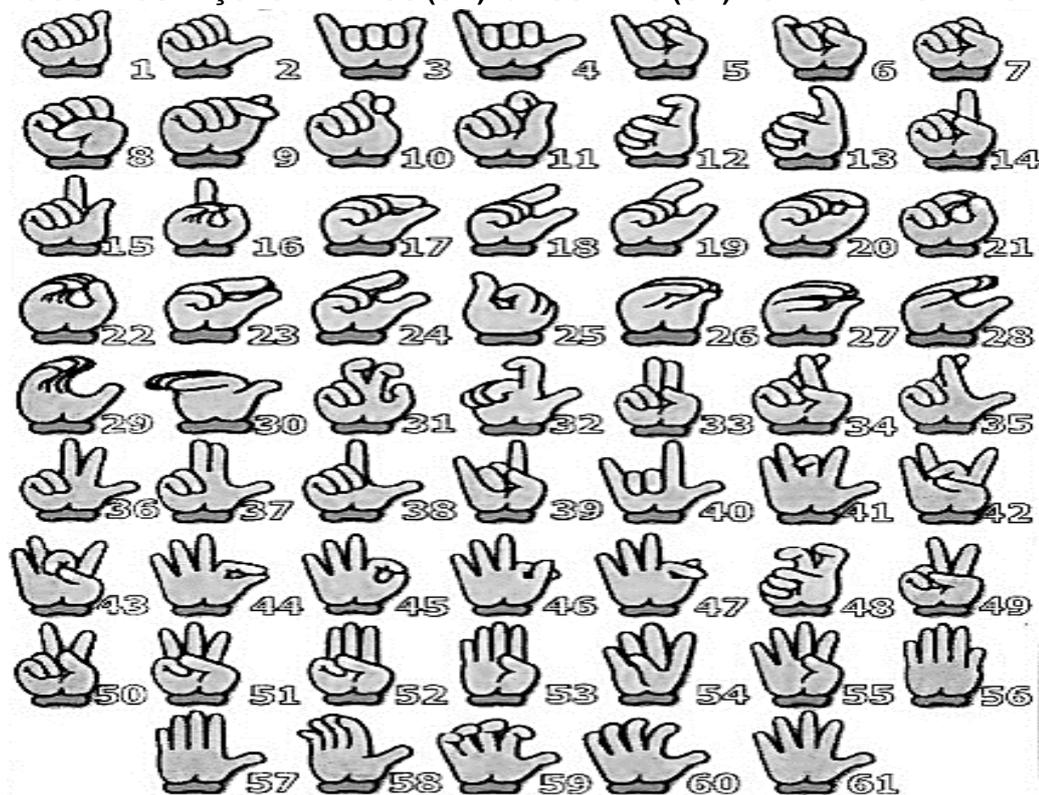
Ao contrário do que muitos imaginam as Línguas de Sinais não são simplesmente mímicas e gestos soltos, utilizados pelos surdos para facilitar a comunicação. É uma língua com estrutura gramatical própria.

Atribui-se à Língua de Sinais o status de Língua, porque ela também é composta pelos níveis linguísticos: **o fonológico, o morfológico, o sintático e o semântico**. O que é denominado de palavras ou item lexical nas línguas orais-auditivas, são denominados de sinais nas Línguas de Sinais. O que diferencia a Língua de Sinais das demais línguas orais é a sua modalidade **visual-espacial**.

Para conversar em LIBRAS não basta apenas conhecer os sinais de forma solta, é necessário conhecer a sua estrutura gramatical, combinando-os em frases.

### ATIVIDADE 01

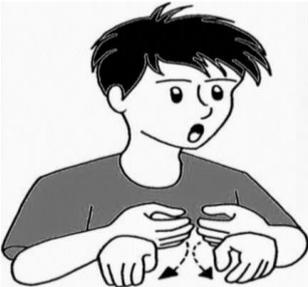
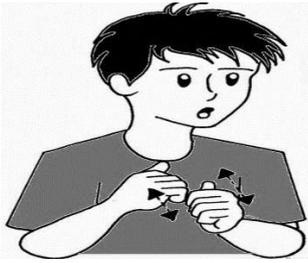
1) VEJA AS CONFIGURAÇÕES DE MÃOS (CM). CIRCULE AS (CM) DO ALFABETO MANUAL.



**2) IDENTIFIQUE AS PALAVRAS SOLETRADAS MANUALMENTE, DEPOIS FAÇA UM DESENHO AO LADO.**

PALAVRA SOLETRADA MANUALMENTE	ESCRITA EM PORTUGUÊS	DESENHO
		
		
		
		
		
		
		
		

3) RELEMBRE OS SINAIS DO VOCABULÁRIO ALIMENTOS E FAÇA A CORRESPONDÊNCIA.



## 2.1 Informações Técnicas

### 2.1.1 Suas Origens



A Libras (Língua Brasileira de Sinais) tem sua origem na Língua de Sinais Francesa.

As Línguas de Sinais **não** são universais. Cada país possui a sua própria Língua, sofrendo essa, influência da cultura nacional que está inserida.

Como qualquer Língua, ela também possui expressões que diferem de uma região para outra, estabelecendo assim o regionalismo.

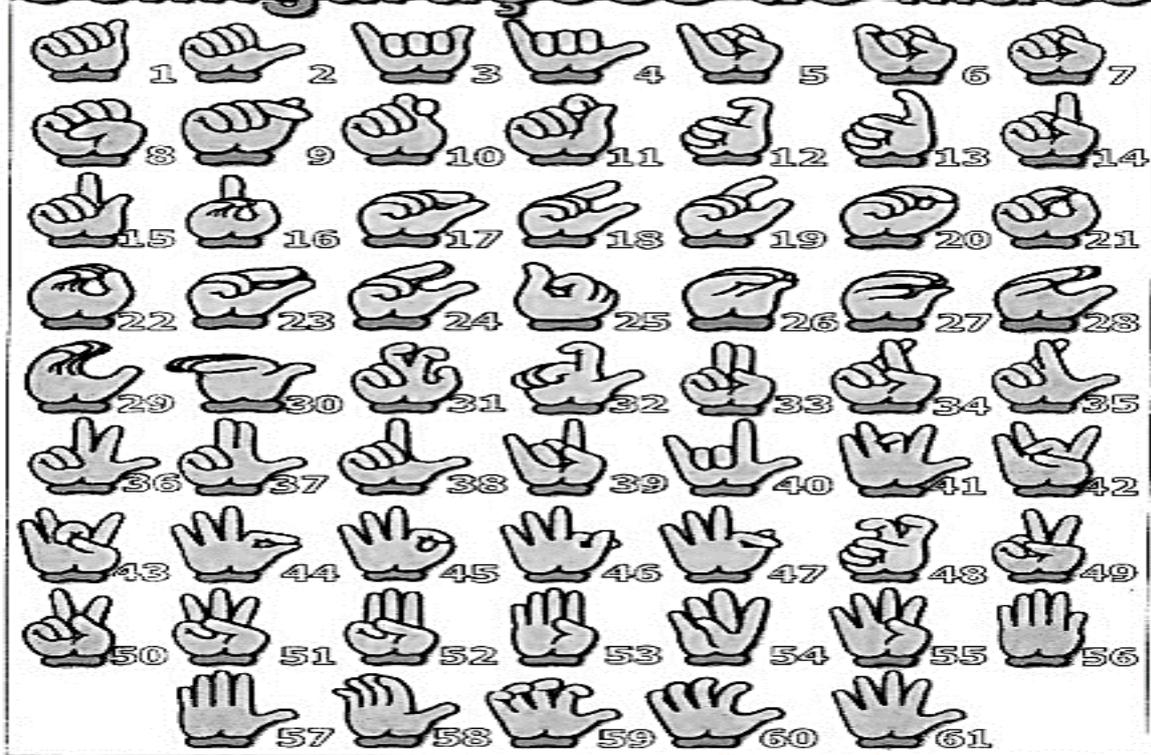
### 2.1.2 Seus Parâmetros



Os sinais são formados a partir da combinação da forma, do movimento das mãos, do ponto ou no espaço onde esses sinais são feitos. Na Libras podemos encontrar cinco parâmetros que formarão os sinais da Língua, são eles: Configuração de mão (CM), Ponto de articulação ou localização (PA), Movimento (M), Orientação / Direção (O/D), Expressões não-manuais (ENM).

**Configuração das mãos:** As formas das mãos podem ser da datilologia (alfabeto manual) e ou possíveis movimentos feitos com a mão, predominante (mão direita para os destros ou esquerda para os canhotos), ou pelas duas mãos. Exemplo: os sinais DESCULPAR, EVITAR e IDADE possuem a mesma configuração de mão nº 4 do quadro a seguir, que representa a letra **y** no alfabeto manual, mudando apenas o ponto onde é produzido.

# Configurações de Mãos

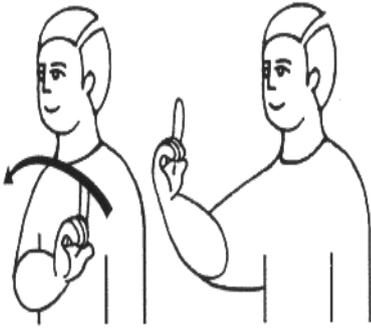


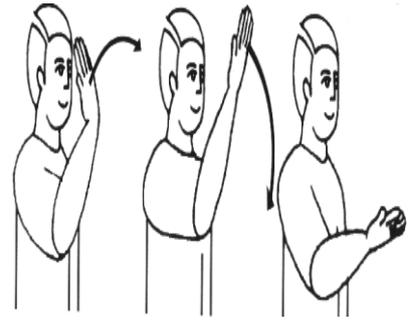
## ATIVIDADE 02

1) IDENTIFIQUE QUAIS SINAIS SÃO REALIZADOS COM AS (CM) A SEGUIR:

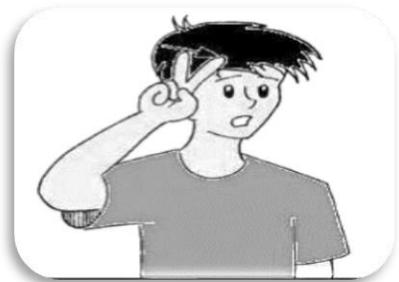


2) AGORA, OBSERVANDO O QUADRO DAS (CM) NA PÁGINA 11, ESCREVA O NÚMERO DA (CM) DOS SINAIS ABAIXO.










Ponto de articulação (PA) ou Localização (L): Local em que se faz o sinal, podendo tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro.

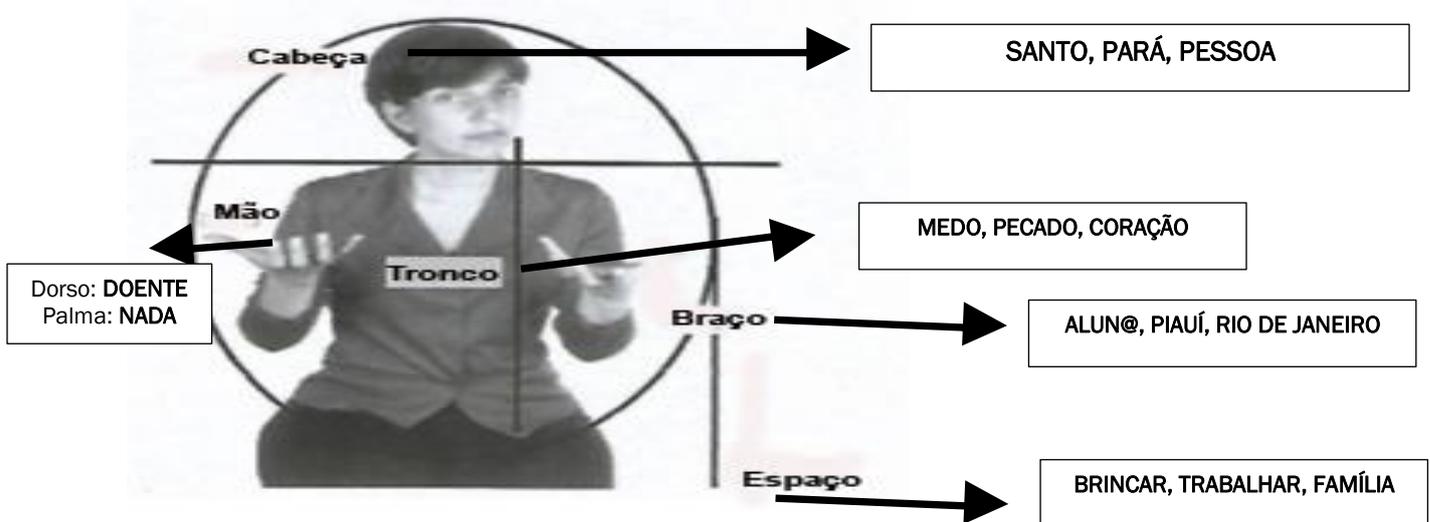


Figura 3 FONTE: BATTISON, 1978, p. 49. Disponível em: QUADROS, Ronice Müller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. – Porto Alegre: Artmed, 2004. p.57.

ATIVIDADE 03

1) OBSERVE OS SINAIS A SEGUIR E LIGUE-OS AO PONTO DE ARTICULAÇÃO CORRESPONDENTE:



ESPAÇO NEUTRO



DEDOS



BOCA



TESTA

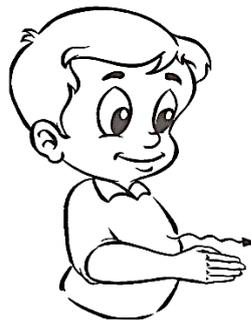
2) ESCREVA QUAL A CONFIGURAÇÃO DE MÃO E O PONTO DE ARTICULAÇÃO DOS SINAIS A SEGUIR:



CM	
PA	



CM	
PA	



CM	
PA	

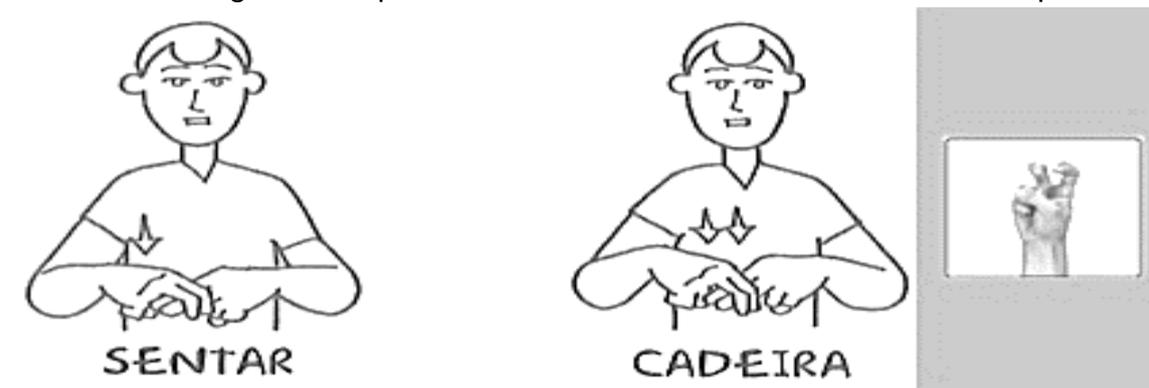


CM	
PA	

3) OS SINAIS ACIMA SÃO REFERENTES A QUAL VOCABULÁRIO (HIPERÔNIMO)?

- A) ( ) DIAS DA SEMANA
- B) ( ) ALIMENTOS
- C) ( ) ANIMAIS
- D) ( ) MESES DO ANO

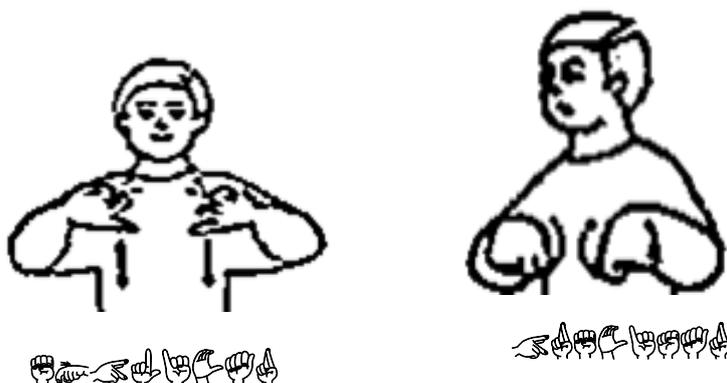
**MOVIMENTO:** Os sinais podem possuir movimento ou não. O movimento é o deslocamento da mão para realização e definição de um sinal em Língua de Sinais. Pois existem sinais que mudam o seu significado quando lhes é acrescido movimento. Por exemplo:



**TIPOS DE MOVIMENTO:** Refere-se às variações do movimento das mãos, pulsos e antebraço, ao movimento interno dos pulsos ou das mãos e ao movimento dos dedos.

### 1. QUANTO A DIREÇÃO PODE SER:

1.1 **SIMULTÂNEO:** as mãos realizam o mesmo movimento na mesma direção.  
Exemplo:



1.2 **ALTERNADOS:** as mãos realizam o mesmo movimento em direções contrárias.  
Exemplo:



### 2. QUANTO AOS TIPOS DE MOVIMENTO:

2.1 **CIRCULAR:** fazendo círculos com as mãos. Exemplo:



**BINCAR**

**IDIOTA**

**BICICLETA**

2.2 **SEMICIRCULAR:** fazendo um semicírculo no ponto de articulação. Exemplo:



**SURDO**

**SAPO**

**CORAGEM**

2.3 **SINUOSO:** fazendo um movimento sinuoso no espaço ou no ponto de articulação. Exemplo:

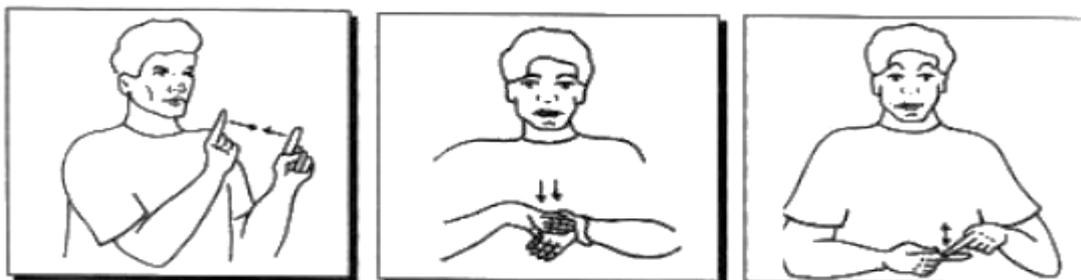


**BRASIL**

**RIO**

**NAVIO**

2.4 **RETILÍNEO:** fazendo um sinal reto no ponto de articulação. Exemplo:

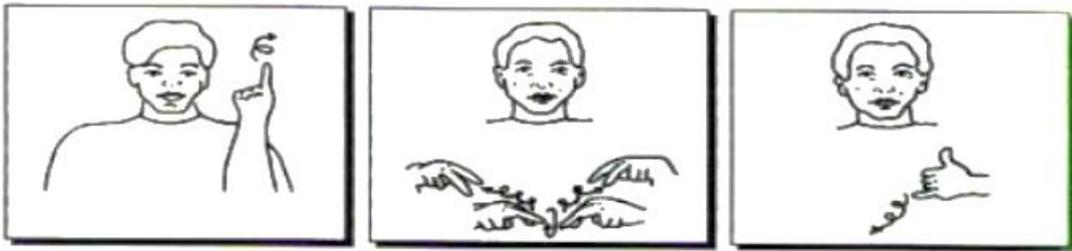


**ENCONTRAR**

**ESTUDAR**

**PORQUE**

2.5 **HELICOITAL/ ESPIRAL:** fazendo um espiral no ponto de articulação. Exemplo:



**ALTA**

**MACARRÃO**

**AZEITE**

2.6 **MOVIMENTO ANGULAR**: fazendo zigue-zague no ponto de articulação. Exemplo:



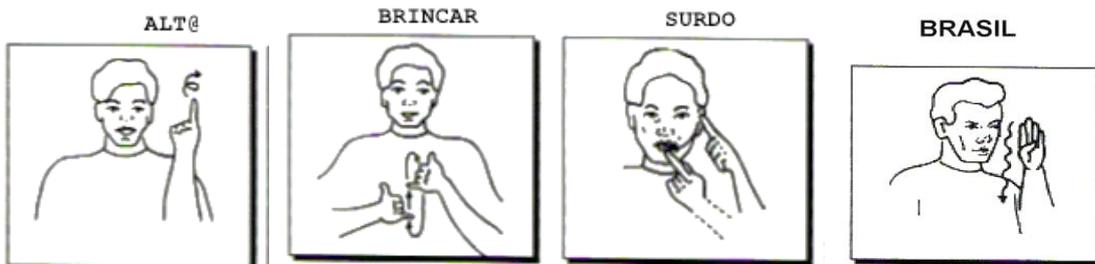
**RAIO**

**ELÉTRICO**

**DIFÍCIL**

**ATIVIDADE 04**

1) ASSOCIE OS SINAIS AO SEU RESPECTIVO MOVIMENTO:



**1**

**2**

**3**

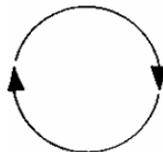
**4**

( )

( )

( )

( )



**SEMICIRCULAR**

**SINUOSO**

**CIRCULAR**

**HELICOIDAL**

✓ **Têm movimento**



Rir



Chorar



Conhecer

✓ **Não têm movimento**



Ajoelhar



Em-pé



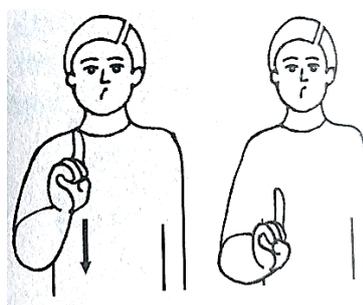
Sentar

ALGUNS SINAIS NÃO APRESENTAM MOVIMENTO, OU SEJA, FICA PARADO E TEM SENTIDO COMPLETO, COM NOS EXEMPLOS ACIMA.

**ORIENTAÇÃO/DIREÇÃO:** Os sinais têm uma direção com relação aos parâmetros relacionados. A orientação é a direção da palma da mão para realizar o sinal, como por exemplo os verbos IR E VIR se opõem em relação à direcionalidade. Podem ser:

- ✓ UNIDIRECIONAIS: EX: EU FALAR VOCÊ.
- ✓ BIDIRECIONAIS: EX: EU FALAR VOCÊ E ELE.

QUANTO AOS TIPOS DE ORIENTAÇÃO/DIREÇÃO: Podem ser:



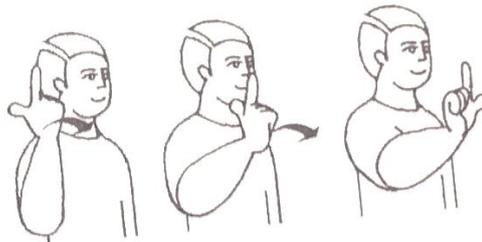
1) De cima para baixo. Exemplo:

DEFICIÊNCIA



2) Para frente e para trás: Exemplo:

AINDA-NÃO



3) De trás para frente: Exemplo:

CONSEGUIR



4) De afastamento do corpo. Exemplo:

TRABALHAR



5) De um lado para o outro. Exemplo:

AVIÃO

## EXPRESSÃO FACIAL E CORPORAL



PENSAR



RUIM



ADMIRAR



TRISTE



CHORAR



CHORAR MUITO



RISONHA



SUSTO



ZANGADO



VERGONHA



CIÚME



PRAZER



ENVERGONHADA



ALEGRIA



SURPRESA



CONVENCIDA

## ATIVIDADE 05

1) OBSERVE OS SINAIS ABAIXO, E QUANTO AOS PARÂMETROS DESCREVA-OS:



Configuração de Mão: \_\_\_\_\_

Ponto de Articulação: \_\_\_\_\_

Movimento: \_\_\_\_\_

Orientação/Direcionalidade: \_\_\_\_\_

Expressão Facial/Corporal: \_\_\_\_\_



Configuração de Mão: \_\_\_\_\_

Ponto de Articulação: \_\_\_\_\_

Movimento: \_\_\_\_\_

Orientação/Direcionalidade: \_\_\_\_\_

Expressão Facial/Corporal: \_\_\_\_\_

2) ESCREVA NOME DE SINAIS A PARTIR DOS PARÂMETROS DA LIBRAS:

### CONFIGURAÇÕES



\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### PONTO DE ARTICULAÇÃO



Espaço neutro

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



Boca

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### MOVIMENTO

TEM \_\_\_\_\_  
MOVIMENTO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

NÃO TEM \_\_\_\_\_  
MOVIMENTO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### ORIENTAÇÃO



Semicircular  
para baixo

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



Reto para cima  
e para baixo

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### EXPRESSÃO FACIAL E OU CORPORAL



NEUTRA

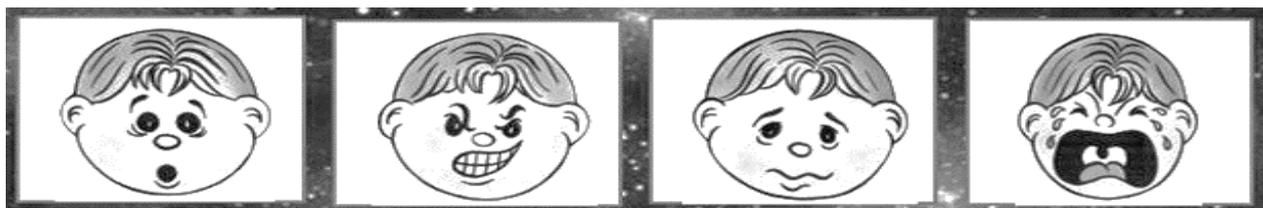
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



ALEGRE

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3) INDIQUE O SIGNIFICADO DE CADA EXPRESSÃO FACIAL ABAIXO. DEPOIS ENUMERE A SINALIZAÇÃO CONFORME A SINALIZAÇÃO DAS PROFESSORAS.



\_\_\_\_\_ ( ) \_\_\_\_\_ ( ) \_\_\_\_\_ ( ) \_\_\_\_\_ ( )



\_\_\_\_\_ ( ) \_\_\_\_\_ ( ) \_\_\_\_\_ ( )



\_\_\_\_\_ ( ) \_\_\_\_\_ ( )

## 2.2 Variações Linguísticas

Existem palavras, na Língua Portuguesa, que possuem duas ou mais formas de serem escritas. Estas duplas ou múltiplas variedades são aceitas como corretas. Na Libras, podemos identificar as formas variantes de um mesmo sinal quando, de modo em geral, realizamos o sinal com pequena alteração em um dos parâmetros. (COUTINHO, 2015, p. 39)

Algumas mudanças são quase imperceptíveis. Elas dizem respeito à opção que cada indivíduo faz no momento de se comunicar sem gerar incompreensão da mensagem. É importante conhecer as variações linguísticas, pois segundo Elias (2019, p.18) “as variações demonstram um modo de agir e pensar em determinado grupo social ou período histórico, também ajudam a conhecer mais sobre os sujeitos que utilizam está língua.”

Para Coutinho (2015, p. 65) “na Libras os sinais que constituem este grupo deferem dos sinais com formas variantes, pois são sinais em sua maioria incompreensíveis ao outro”, que pode ser identificado a partir do contexto.

Vejamos alguns exemplos:



**PESSOA:** Mãos em "P". Movimentar as mãos ao mesmo tempo, de cima para baixo, passando uma pela outra, na altura do tronco.



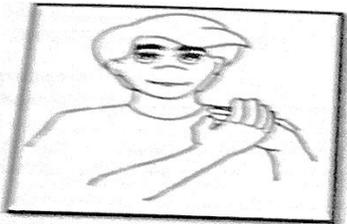
**PESSOA:** Mão aberta, dedos para-dos. Encostar dedo médio na testa do lado oposto à mão e trazê-lo sempre encostado na testa, para o outro lado.



**TREM:** Dedos polegar, anular e mínimo unidos. Dedos indicador e médio curvados, lado a lado. Movê-los para frente com o mesmo trajeto e a mesma direção. Repetir o movimento.



**TREM:** Mão fechada em "S", palma para dentro, na altura do pescoço. Abrir e fechar várias vezes a mão enquanto afasta do corpo.



**RESPONSÁVEL:** Mãos abertas, sobrepostas, colocadas em cima do ombro.



**RESPONSÁVEL:** Mão em "R". Colocar a mão em frente, na altura do rosto.



**OURO:** Mão aberta. Aproximar o dedo médio dos lábios (dando ideia de tocar num dente). Afastar a mão à frente tremulando-a.



**OURO:** Mão aberta palma para baixo, outra mão em "D". Apontar com o dedo indicador o dedo anular da mão aberta e, logo depois, desfazer a mão em "D", mantendo-a aberta, e tremulá-la até a altura do tronco.

## 2.3 Formas verbais

Na Língua Portuguesa, os verbos apresentam variações (**flexões**) que indicam a pessoa, o número, o tempo e o modo. A Libras traz duas diferenças significativas em relação a Língua Portuguesa. A primeira é: a ausência de gênero para as coisas (desprovidas de sexo). A segunda diz respeito às formas verbais.

### ✓ FLEXÃO DE TEMPO

Os verbos da Libras não apresentam as mesmas flexões dos verbos da Língua Portuguesa. Ao sinalizar uma ação, sendo necessário o acréscimo da indicação do tempo, utilizamos um destes três sinais: passado, presente e futuro. Exemplo:

PASSADO	FUTURO	PRESENTE (HOJE)
		

CM: nº 57 (palma aberta)  
M: semicircular  
O: para trás

CM: nº47 (F)  
M: semicircular  
O: para frente

CM: nº57 (palmas para cima)  
M: semicircular  
O: para cima para um lado e para o outro

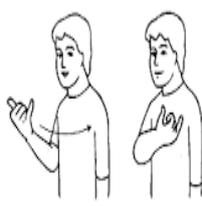
### ✓ TIPOS DE VERBOS NA LIBRAS

Na Libras os verbos não apresentam as mesmas flexões dos verbos da Língua Portuguesa. A concordância verbal se dá das seguintes formas:

#### I. VERBOS QUE INCORPORAM OS PRONOMES PESSOAIS (direcionais)



Eu aviso você



Você me avisa



EU PERGUNTO PARA VOCÊ



VOCÊ PERGUNTA PARA MIM

#### II. VERBOS NOS QUAIS A PRIMEIRA PESSOA DO SUJEITO ESTÁ SUBTENDIDA



GOSTAR



GOSTAR-NÃO

### III. VERBOS QUE INCORPORAM O PLURAL



MOSTRAR

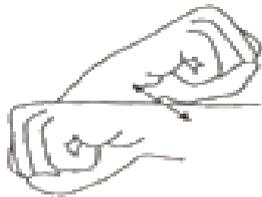


DAR



muito  
DAR

### IV. VERBOS QUE INCORPORAM O ADVÉRBIO



Esperar  
MUITO



VER



VER BRUSCAMENTE

### V. VERBOS QUE INCORPORAM PARTES DO CORPO



TESOURA



CORTAR-CABELO



CORTAR-TECIDO



CORTAR-UNHA

## VI. VERBOS QUE INCORPORAM O CLASSIFICADOR (CL)



### ATIVIDADE 06

- 1) OBSERVE AS IMAGENS E ASSINALE A CADA SINAL QUE CORRESPONDE A MESMA, COMPLETANDO COM A PESSOA, O VERBO E O ADJETIVO ADEQUADO.



QUEM ?



( ) BEBÊ ( ) MENINO ( ) MENINA



O QUE FAZ ?



( ) TRABALHAR ( ) ANDAR ( ) DORMIR



COMO ?



( ) CALMO ( ) NERVOSO



- 2) AGORA ESCREVA EM PORTUGUÊS A FRASE QUE VOCÊ FORMOU:

## 2.4 Formas da negação

Na Língua Brasileira de Sinais - Libras, os sinais são formados a partir dos parâmetros: Configuração de Mão (CM), Ponto de Articulação (PA), Movimento (M), Orientação da Palma da mão (O), Expressões Não Manuais (ENM). Quando comparamos a Libras com o Português, podemos dizer que os parâmetros são para a Língua Brasileira

de Sinais o que os fonemas são para a Língua Portuguesa. Nesse sentido, a mudança em qualquer um destes parâmetros pode resultar na mudança do sinal.

Segundo Brito (1995), através de vários processos, o item a ser negado sofre alteração em um de seus parâmetros, principalmente no parâmetro movimento “acarretando o aparecimento de sua contraparte negativa” (FERREIRA-BRITO, 1995, p.77). Essa contraparte negativa é um novo sinal. Podemos utilizar como exemplos:



**EX1: VOCE CASA A-M-A-N-D-A IR PODER?**  
(*Você pode ir à casa da Amanda?*)



**EX2: DESCULPA! NÃO-PODER**  
(*Desculpa! Não posso*)



**EX: COZINHAR EU GOSTAR**  
(*Eu gosto de cozinhar*)



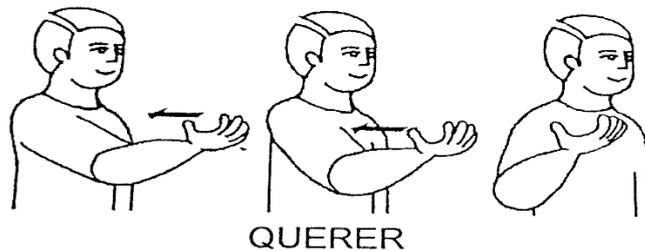
**EX2: COZINHAR EU NÃO-GOSTAR**  
(*Eu não gosto de Cozinhar*)



EX1: ELA TER 5 CARROS MAIS 3 MOTOS  
(Ela tem 5 carros e 3 motos)



EX2: ELA NÃO-TER CARRO TAMBÉM MOTO  
(Ela não tem nem carro nem moto)



EX1: NÓS QUERER JOGAR FUTEBOL SÁBADO NOITE  
(Nós queremos jogar futebol sábado à noite)



@ NAMORAD@ NÃO-QUERER EU IR JOGAR SABADO NOITE  
(a namorada não quer que eu vá jogar no sábado a noite)

Além dessa, existem outras duas formas de negação em Libras. São elas: o acréscimo do sinal não à frase afirmativa; um aceno de cabeça, que pode ser feito simultaneamente com a ação que está sendo negada.

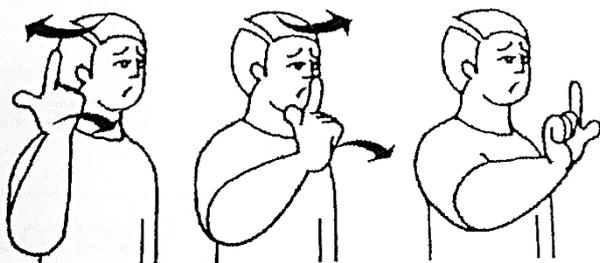
- Acréscimo do sinal “não” à frase afirmativa



PROCURAR NÃO

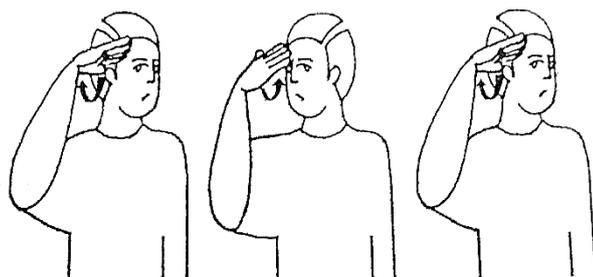
EX1: EU PROCURAR NÃO CHAVE CAMINHÃO  
(*Eu não procurei a chave do caminhão*)

- ACENO DE CABEÇA



CONSEGUIR NÃO

EX1: EU CONSEGUIR NÃO TRABALHAR  
(*Eu não consigo trabalhar*)



ENTENDER NÃO

EX1: PROFESSOR EXPLICAR, MAS EU ENTENDER NÃO  
(*O professor explicou, mas eu não entendi*)

## 2.5 Iconicidade e arbitrariedade

A Língua Brasileira de Sinais é uma língua visual-espacial e, decorrente de sua natureza linguística a realização de um sinal pode representar as características da realidade a que se refere, embora isso não seja regra.

A Libras se apresenta tanto na iconicidade quanto na arbitrariedade, ou seja, quando apresenta uma característica real de um ato, dizemos que é icônica, embora a maioria dos sinais seja arbitrários, isto é, não mantém relação de semelhança com seu referente.

A criação de um sinal não ocorre aleatoriamente. Apenas pessoas surdas podem criar sinais ou modificá-los. Isso ocorre não devido ao fato da criação do sinal em si, mas o

surdo é quem vai introduzir esse sinal em sua comunicação e os outros também passarão a usar. É o uso do sinal que o firma na Língua.

**SINAIS ICÔNICOS:** Há uma semelhança muito grande entre o sinal e o referente.

Exemplos:



**SINAIS ARBITRÁRIOS:** Não há semelhança entre o sinal e seu referente.

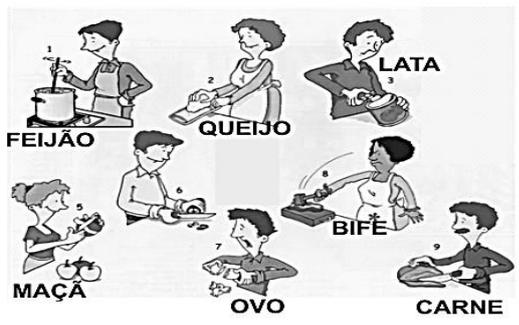


**ATIVIDADE 07**

**O QUE É?**



**O QUÊ?**



**PODEMOS USAR OS VERBOS:**



Quem?	Faz o quê ?	O quê?
A MULHER	AMACIA	O BIFE.

## O QUE É?



## COMO É?



## PODEMOS USAR OS VERBOS:



O que é ?  
(CATEGORIA, CLASSE, ESPÉCIE)

LIVRO



Como é ?  
(CARACTERÍSTICAS)

DE RECEITAS



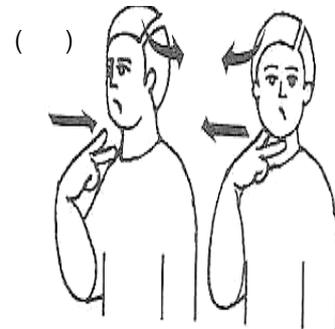
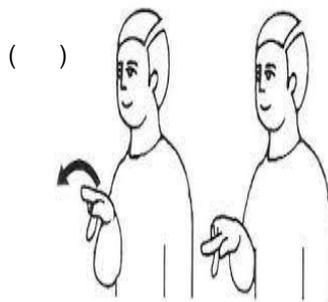
Para que serve ?  
(UTILIDADE)

LER.

## ATIVIDADE 08

### RELACIONE:

- (1) SINAL ICÔNICO
- (2) SINAL ARBITRÁRIO



## REFERÊNCIAS

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; UFRJ, Departamento de Linguística e Filosofia, 1995.

CAPOVILLA, F.C.; RAFHAEL, W.D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.

COUTINHO, Denise. **Libras e Língua Portuguesa** (semelhanças e diferenças). Volume I. 3ª ed., João Pessoa: Ideia, 2015.

\_\_\_\_\_, Denise. **Libras e Língua Portuguesa** (semelhanças e diferenças). Volume II. 3ª ed., João Pessoa: Ideia, 2015.

ELIAS, Alexandre. **Dicionário Ilustrado de Libras**. 1ª ed. Sorocaba-SP: Ensino Certo, 2019.